

**Concurso Público para provimento de cargos de
Médico - Nível III (Grau A) - Residência Médica
Medicina Física e Reabilitação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '16', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Dissertativa****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 40 questões, numeradas de 1 a 40.
 - contém a proposta e espaços para rascunho e transcrição definitiva das três questões dissertativas. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Dissertativa e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma os rascunhos das questões da Prova Dissertativa serão corrigidos.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e responder a Prova Dissertativa (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

1. Em relação às instituições públicas, é correto afirmar:
- (A) Uma organização é considerada moderna se é capaz de usar o conhecimento para desenvolver e oferecer novos produtos e serviços, dentro de espírito inovador e criativo.
 - (B) Um ambiente de trabalho moderno é bastante rígido, proporciona disciplina, impermeabiliza procedimentos já existentes dentro da organização e evita inovações que desestabilizem a rotina.
 - (C) O fornecimento de informações aos cidadãos é essencialmente seletivo, para que eles não influenciem significativamente as decisões políticoadministrativas.
 - (D) A política de capacitação de servidores públicos prescinde de ferramentas de informática e uso das tecnologias da informação.
 - (E) O compartilhamento de conhecimento e informação na gestão pública será incluído como prioridade apenas em políticas de gestão do conhecimento futuras.
-
2. No momento em que o Governo avalia o desempenho de suas organizações e de seus servidores por metas ou objetivos alcançados, ele está avaliando a gestão pública por meio
- (A) da eficiência.
 - (B) da eficácia.
 - (C) da efetividade.
 - (D) da qualidade.
 - (E) do custo.
-
3. De uma maneira geral, as competências gerenciais são classificadas em três categorias: conhecimentos, habilidades e atitudes. Essas categorias são necessárias para ocupar um cargo de gerente e dependem do nível hierárquico do cargo, das tarefas a serem desenvolvidas pelo gerente e do tipo de organização, entre outros fatores. A relação correta entre habilidades e nível hierárquico é:
- (A) Quanto mais alto o nível hierárquico do cargo a ser ocupado, mais habilidades técnicas serão requeridas.
 - (B) Em cargos de gerências táticas e intermediárias são requeridas com maior intensidade as chamadas habilidades e atitudes.
 - (C) Em cargos com características operacionais são requeridas maiores habilidades técnicas como principal condição desse gerenciamento.
 - (D) Quanto mais operacional o cargo a ser ocupado, mais habilidades atitudinais serão requeridas.
 - (E) Quanto mais operacional o cargo a ser ocupado, mais habilidades conceituais serão requeridas.
-
4. O Brasil é um Estado organizado de forma Federativa. Isto significa que as atribuições inerentes aos poderes executivo, legislativo e judiciário são divididas em duas esferas de atuação: a Federal (União) e a Estadual. Em relação a essas esferas, é INCORRETO afirmar que
- (A) a cúpula dos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário formam o núcleo estratégico do Estado.
 - (B) aos Estados e Municípios são atribuídas as ações de caráter local.
 - (C) a Constituição da União e as leis federais determinam o escopo e o alcance das constituições dos Estados Federados.
 - (D) o critério de divisão de poderes entre União e Estados membros é, ao mesmo tempo, funcional e territorial.
 - (E) os Estados têm total autonomia para formulação e aplicação de suas políticas, independentemente do poder central.
-
5. No Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) consta que: “são significativos os fatores externos decorrentes do desenvolvimento do capital humano sob a perspectiva do Ciclo de Vida. Ao mesmo tempo em que uma população saudável e bem nutrida influencia positivamente os indicadores educacionais, o investimento em educação tem reflexos positivos sobre os indicadores de saúde”.
- Dentre outras, são ações propostas no PMDI:
- (A) adoção de perspectiva integrada de desenvolvimento do capital humano; salto de qualidade no ensino e ampliação da escolaridade da população jovem mineira, orientada por padrões internacionais (OCDE); superação da pobreza crônica das novas gerações; protagonismo juvenil e capacitação para o trabalho.
 - (B) aumento do número de escolas e hospitais de atendimento público; aumento de ambulatórios setoriais ou regionais; aumento do número de vagas para médicos no atendimento público.
 - (C) adoção de qualidade no ensino e no atendimento público em todos os órgãos destinados à população; superação da pobreza crônica e capacitação para o trabalho.
 - (D) superação da pobreza crônica; elaboração de programas materno-infantil e de adolescentes para diminuir a mortalidade infantil; construções de escola de nível médio e de ensino superior.
 - (E) construções de redes de hospitais de atendimento público; implantação em todo o estado mineiro do Programa de Saúde do Trabalhador; Construção de Escolas Públicas para aumentar o número de vagas disponíveis e capacitação para o trabalho.



6. É VETADO ao Funcionário Público
- (A) facilitar as atividades de fiscalização pelos órgãos de controle.
 - (B) observar os princípios e valores da Ética Pública.
 - (C) divulgar e informar a todos os integrantes de sua classe sobre a existência de Código de Conduta Ética.
 - (D) utilizar-se do cargo, emprego ou função para obter qualquer favorecimento para si ou outrem.
 - (E) apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função.
-
7. Dentre as características das organizações públicas modernas, nas quais o conhecimento é valorizado, encontra-se
- (A) coordenação centralizada de tarefas.
 - (B) predomínio do trabalho individual.
 - (C) transmissão do conhecimento coletivo, de preferência, em forma de documentos impressos.
 - (D) o servidor-polivalente e inovador.
 - (E) diminuição do poder dos usuários dos serviços dessas empresas.
-
8. Segundo seu delineamento, em um estudo de
- (A) *coorte*, a exposição é medida antes do desenvolvimento da doença.
 - (B) caso-controle, a exposição é medida antes do desenvolvimento da doença.
 - (C) prevalência, a exposição é medida antes do desenvolvimento da doença.
 - (D) caso-controle, o risco da doença não é medido diretamente.
 - (E) caso-controle e de prevalência, o risco da doença é medido diretamente.
-
9. O sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) pressupõe
- (A) que as peculiaridades, necessidades e realidades de saúde do país sejam homogeneizadas e contempladas dentro de um documento igual para todos os estados.
 - (B) que a esfera federal de gestão realize todo o planejamento e a regionalização das ações fique a cargo dos estados e municípios.
 - (C) que cada esfera de gestão (municipal, estadual e federal) realize o seu planejamento.
 - (D) instrumentos de planejamento de centralização: Plano Diretor, Plano Diretor de Investimento (PDI) e Programação Pactuada e Integrada da Atenção em Saúde (PPI).
 - (E) Plano Federal Bienal de Saúde, instrumento básico que norteia a Programação Bienal das ações e serviços de saúde prestados.
-
10. Sobre os modelos de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar que
- (A) se fundamentam em regionalização, integralização e terceirização dos serviços.
 - (B) cada doença tem um nível de atenção à saúde (primária, média complexidade e alta complexidade) predeterminado.
 - (C) se fundamentam em regionalização e integração dos serviços interfederativos.
 - (D) foram implantados com vistas ao atendimento das Doenças de Notificação Compulsória (DNC).
 - (E) os serviços de atenção primária são as únicas portas de entrada no sistema SUS.



-
11. O projeto de vigilância em saúde (Vigisus) é
- (A) voltado à redução de mortalidade por doenças transmissíveis e não abrange a exposição a fatores de risco associados com a saúde.
 - (B) composto de duas fases: Vigisus I (1999 a 2004) para Estruturação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Vigisus II (2005-2013) para Modernização do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.
 - (C) destinado à redução da mortalidade e da morbidade de doenças transmissíveis, mas não abrange as doenças não transmissíveis.
 - (D) executado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Fundação Nacional de Saúde, sendo financiado pelo Banco Interamericano para Reconstrução e Desenvolvimento.
 - (E) direcionado para serviços de saneamento em grandes aglomerados urbanos e, por isso, não inclui a saúde de povos indígenas e quilombolas.
-
12. Ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições,
- (A) o controle e a fiscalização do serviço de internação e atendimento ambulatorial, não abrangendo a execução da política de sangue e seus derivados.
 - (B) a fiscalização e inspeção de alimentos quanto à qualidade sanitária, sem abranger a vigilância nutricional e a orientação alimentar.
 - (C) a participação na formulação da política de saúde pública, não incluindo a execução de ações de saneamento básico.
 - (D) a participação no controle e formulação da política de medicamentos, excetuando a participação na produção de insumos de interesse para a saúde.
 - (E) a participação no controle e na fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substância e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
-
13. O controle social no Sistema Único de Saúde
- (A) diminuiu após a Norma Operacional Básica (NOB 1/96), desde que esta redefiniu vínculos de serviços com seus usuários.
 - (B) está contemplado em um dos blocos de financiamento para a gestão do Sistema Único de Saúde.
 - (C) está previsto somente para serviços públicos de assistência à saúde.
 - (D) pressupõe ações dos usuários sobre serviços, exclusivamente, da iniciativa privada.
 - (E) requer financiamento do próprio usuário.
-
14. A educação em saúde, segundo o Sistema Único de Saúde (SUS),
- (A) é o objetivo de um Programa destinado a capacitar trabalhadores da saúde para a utilização adequada de equipamentos usados em serviços de saúde.
 - (B) está prevista em legislação, mas ainda não existe uma secretaria de gestão relacionada a essa área.
 - (C) restringe-se a um compromisso de buscar alternativas para os problemas relacionados a não valorização dos trabalhadores da saúde.
 - (D) refere-se à qualificação de trabalhadores da saúde e, ainda, à promoção de hábitos saudáveis aos usuários do SUS.
 - (E) prevê atividades exclusivas dos trabalhadores da saúde para atendimento da população.
-
15. Quanto ao financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS),
- (A) os recursos de custeio da esfera federal destinados à assistência podem corresponder ao Piso Assistencial Básico (PAB) destinado ao custeio de procedimentos e ações de assistência básica, de responsabilidade tipicamente municipal.
 - (B) na esfera estadual, conta com recursos transferidos pela União e essas transferências regulares não estão condicionadas à contrapartida deste nível de governo.
 - (C) na esfera municipal, além dos recursos oriundos do respectivo Tesouro, existem transferências eventuais da União para municípios, as quais não estão condicionadas à contrapartida deste nível de governo.
 - (D) os fundos de saúde dos municípios não podem receber verba oriunda de reembolso de despesas realizadas em função de atendimentos prestados por unidades públicas a beneficiários de planos privados de saúde.
 - (E) os recursos de custeio da esfera federal, destinados às ações e serviços de saúde, configuram o Teto Financeiro Global (TFG) e o teto financeiro do estado; não deve conter os tetos de municípios.
-



16. Na legislação do Sistema Único de Saúde,
- (A) “Programação Pactuada e Integrada (PPI)” restringe-se às atividades de assistência ambulatorial e hospitalar, constituindo um instrumento essencial de reorganização do modelo de atenção e da gestão do SUS, de alocação dos recursos e de explicitação do pacto estabelecido entre as três esferas de governo.
 - (B) “Teto Financeiro da Assistência do Município (TFAM)” é um montante que corresponde ao financiamento do conjunto de ações assistenciais em situações de emergência, assumidas pela Secretaria Municipal de Saúde, transferido eventualmente do Fundo Nacional ao Fundo Municipal de Saúde.
 - (C) “Índice de Valorização de Resultados (IVR)” consiste na atribuição de valores adicionais ao teto financeiro da assistência do estado, transferidos eventualmente do Fundo Nacional ao Fundo Estadual de Saúde, quando houver obtenção de resultados de impacto positivo sobre as condições de saúde da população.
 - (D) “Remuneração por Serviços Produzidos” restringe-se ao pagamento direto aos prestadores privados contratados e conveniados, contra apresentação de faturas, referentes a serviços realizados conforme programação e mediante prévia autorização do gestor.
 - (E) “Fração Assistencial Especializada (FAE)” é um montante que corresponde a procedimentos ambulatoriais de média complexidade, medicamentos e insumos excepcionais, órteses e próteses ambulatoriais e Tratamento Fora do Domicílio (TFD), sob gestão do Estado.
-
17. O Plano Diretor de Regionalização (PDR) do Sistema Único de Saúde (SUS) prevê:
- (A) Municípios em Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada (GPAB-A), com capacidade de ofertar com suficiência a totalidade de serviços de média complexidade, incluindo atividades ambulatoriais de apoio diagnóstico e terapêutico e de internação hospitalar para sua própria população.
 - (B) Nos municípios habilitados em Gestão Plena da Atenção Básica-Ampliada (GPAB-A) que tenham serviços de alta complexidade em seu território, nos quais as funções de gestão e relacionamento com prestadores de alta complexidade são de responsabilidade do gestor municipal, podendo este delegar aos gestores de hospitais as funções de controle e avaliação dos prestadores.
 - (C) Ao governo federal cabe prever a parcela dos recursos a serem gastos em cada município, para cada área de alta complexidade, destacando a parcela a ser utilizada com a população do próprio município e a parcela a ser gasta com a população de referência, sempre de acordo com a Programação Pactuada e Integrada.
 - (D) A assistência de alta complexidade deve ser programada no âmbito federal, e em alguns casos macrorregionais, tendo em vista as características especiais desse grupo: alta densidade tecnológica e alto custo, economia de escala, escassez de profissionais especializados e concentração de oferta em poucos municípios.
 - (E) A programação da assistência de alta complexidade, consolidada pela Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, não deve conter a referência de pacientes para outros Estados, ou mesmo, reconhecer o fluxo programado de pacientes de outros Estados.
-
18. As ações de auditoria dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) são
- (A) atividades que necessitam de um órgão que consolide as informações necessárias, analise os resultados obtidos em decorrência de suas ações, mas não proponha medidas corretivas.
 - (B) de responsabilidade das três esferas gestoras do SUS, o que exige a estruturação do respectivo órgão de controle, avaliação e auditoria, incluindo a definição dos recursos e da metodologia adequada de trabalho.
 - (C) ações de controle que podem, ou não, auditar procedimentos prévios à realização de serviços e à ordenação dos respectivos pagamentos.
 - (D) ações de controle que excluem autorização de internações e procedimentos ambulatoriais, desde que sejam critérios médicos.
 - (E) monitoramentos da qualidade dos serviços prestados, sem priorizar a regularidade e fidedignidade de registros de produção e faturamento de serviços.
-
19. Segundo Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (SUS-NOAS 01), houve fortalecimento do controle, regulação e avaliação da assistência aos usuários devido
- (A) à criação de procedimentos técnico-administrativos prévios à prestação de serviços hospitalares, os quais não podem ser fiscalizados pelos usuários.
 - (B) à previsão de compra de serviços da rede privada, pautada apenas na sua indisponibilidade na rede pública.
 - (C) à possibilidade de compra de serviços da rede privada com base no interesse público e necessidades assistenciais.
 - (D) à implementação de indicadores objetivos baseados em critérios técnicos que não podem ser avaliados pelos usuários.
 - (E) ao fato do gestor federal elaborar todos os planos de controle, regulação e avaliação para fortalecimento da capacidade de gestão.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

20. Uma causa frequente de queixas dolorosas entre a escápula e a coluna é a afecção dos músculos romboides, de etiologia profissional em geral; sua presença deve ser investigada pela palpação destes músculos. A localização destes músculos em relação à coluna, situam-se entre os processos espinhosos de
- (A) C7 e T5, e devem ser palpados realizando a extensão, rotação medial e adução de ombro.
 - (B) C7 a T5, e devem ser palpados realizando a extensão, rotação lateral e adução de ombro.
 - (C) C5 a T5, e devem ser palpados realizando a extensão, rotação lateral e abdução de ombro.
 - (D) C5 a T5 e devem ser palpados realizando a extensão, rotação lateral e adução de ombro.
 - (E) C7 a T5, e devem ser palpados realizando a extensão, rotação medial e abdução de ombro.

21. O sinal de Trendelenburg avalia a função dos abdutores do quadril. É o sinal clínico mais importante para o diagnóstico da displasia do desenvolvimento do quadril, após o início da marcha. Considere as assertivas abaixo.

- I. Realiza-se com o indivíduo em pé e o quadril oposto aquele a ser examinado mantido em extensão com o joelho fletido.
- II. Quando o sinal é positivo, a pelve inclina-se para o lado que não está apoiado, revelando a fraqueza da musculatura abduutora.
- III. Em condições normais, a pelve é mantida nivelada pela contração dos abdutores do membro inferior apoiado.
- IV. Quando o sinal é positivo, a pelve inclina-se para o lado que está apoiado, revelando a fraqueza da musculatura abduutora.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

22. Durante o exame físico da mão a aplicação de alguns testes especiais é imprescindível no auxílio clínico das lesões que comprometem a mão. O teste específico para diagnosticar a síndrome do túnel do carpo é o de

- (A) Finkelstein.
- (B) Watson.
- (C) Allen.
- (D) Phallen.
- (E) Brunnell-Littler.

23. A eletroneuromiografia permite o estudo da neurocondução que envolve outros tipos de prova, além da condução sensorial e motora. Considere:

- I. Onda F.
- II. Reflexo H.
- III. Testes de estimulação repetitivos.

- 1. Síndrome de Guillain-Barré.
- 2. Radiculopatias principalmente de S1.
- 3. Miastenia *gravis* e enfermidades que afetam as junções mioneurais.
- 4. Lesões plexulares.
- 5. Síndrome do desfiladeiro cérvico-torácico.

Estão corretamente relacionados à prova específica de neurocondução com o tipo de achado diagnóstico o que consta, respectivamente, em

- (A) I-1, 2 e 3; - II-4; - III-5
- (B) I-1, 4 e 5; - II-2; - III-3
- (C) I-1, 3 e 4; - II-2; - III-5
- (D) I-1, 3 e 5; - II-2; - III-4
- (E) I-1, 4 e 5, - II-3; - III-2

24. Brígida, 56 anos, sofreu uma queda e ocasionou uma fratura supracondiliana do úmero. Ficou imobilizada com gesso por, aproximadamente, um mês evoluindo com contratura dos músculos flexores do punho e dedos, inclinação ulnar e flexão do punho, incapacitando ainda mais a mão. Tipo de contratura que Brígida apresentou, após a mobilização gessada, foi

- (A) Dupuytren.
- (B) Raynaud.
- (C) Volkmann.
- (D) Gyon.
- (E) Forment.

25. Antônio, 45 anos de idade, marceneiro, há 2 anos começou a apresentar movimentos involuntários, clônicos e irregulares na musculatura da hemiface esquerda. Foi diagnosticada, após bateria de exames, distonia focal na face, espasmos hemifaciais, decorrentes da compressão do nervo facial por estruturas vasculares, na saída do tronco cerebral. Foi indicado para Antônio realizar a aplicação da toxina botulínica na musculatura comprometida da hemiface esquerda. Para este caso, o efeito desta droga inicia-se

- (A) 1 semana após a aplicação, com pico de ação ao final da quarta semana e persiste, aproximadamente, até 16 semanas após aplicação.
- (B) 2 a 4 dias após a aplicação, com pico de ação ao final da primeira semana e persiste, aproximadamente, até 16 semanas após aplicação.
- (C) 2 a 4 dias após a aplicação, com pico de ação ao final da quarta semana e persiste, aproximadamente, até 24 semanas após aplicação.
- (D) 1 hora após a aplicação, com pico de ação ao final da primeira semana e persiste, aproximadamente, até 16 semanas após aplicação.
- (E) 12 horas após a aplicação, com pico de ação ao final da primeira semana e persiste, aproximadamente, até 16 semanas após.



26. Sobre as lesões musculares assinale a alternativa correta.

- (A) A atual classificação das lesões musculares considera afecções musculares de caráter funcional na prática esportiva aquelas em que há contusões e rupturas musculares.
- (B) Os estiramentos e contusões moderados (grau II) representam lesões de algumas fibras musculares com pequeno edema e desconforto, com perda da função, acompanhados de perda mínima de força e restrição de movimentos.
- (C) A reabilitação de uma lesão muscular (grau III) necessita de períodos longos, de até 3 a 4 meses, podendo permanecer ainda algum grau de dor após a ocorrência e tratamento da lesão.
- (D) A reabilitação de uma lesão muscular (grau III) ocorre em um período de 2 meses, sem seqüela dolorosa.
- (E) Os estiramentos e contusões moderados (grau II) não apresentam restrição de movimentos na fase aguda.

27. Sobre o exame físico em pacientes com dor crônica, considere:

- I. A melhora da dor durante a adoção de decúbitos pode indicar afecções compressivas radiculares ou medulares.
- II. O exame deve ser feito no sentido crânio-caudal.
- III. Quando a movimentação é limitada pela dor, o examinador deve auxiliar a movimentação articular ativa para determinar a amplitude de movimento funcional da articulação e distinguir da limitação decorrente de lesão estruturada da articulação pela dor ou pela simulação.
- IV. Realizar os exames provocativos da dor no início da avaliação pode reduzir a frequência de achados falsos-positivos ou negativos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) I, II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.

28. Sobre o uso de opioides no tratamento de dor, NÃO relacionado ao câncer, a

- (A) morfina de ação prolongada pode ser apropriada para pacientes que apresentam vômitos, diarreia e ileostomia.
- (B) via transdérmica possibilita a administração contínua e prolongada com pequenas flutuações na concentração plasmática, sendo indicada no tratamento de dor aguda.
- (C) meperidina é um opioide sintético que apresenta $\frac{1}{4}$ da potência da morfina.
- (D) via intramuscular deve ser evitada pois provoca dor na aplicação e a absorção da droga é imprevisível.
- (E) metilformina é um opioide potente.

29. Associe a modalidade esportiva ao tipo de trauma que pode ocorrer na prática esportiva, de acordo com os dados epidemiológicos destas modalidades.

- I. Traumas diretos, indiretos, lesões de adaptação e overuse.
- II. Lesões prioritariamente por estresse e overuse.
- III. Lesões por overuse ou microlesões de repetição e lesões traumáticas.
 - 1. Saltos ornamentais.
 - 2. Nado sincronizado.
 - 3. Polo aquático.

A correta correlação é, respectivamente,

- (A) I-1, II-2 e III-3.
- (B) I-1, II-3 e III-2.
- (C) I-3, II-2 e III-1.
- (D) I-2, II-3 e III-1.
- (E) I-3, II-1 e III-2.

30. As lesões esportivas mais frequentes no atletismo, na região do quadril são:

- (A) apofisite íliaca, junto à origem do tensor da fascia lata, pubalgia, tendinite do glúteo médio e osteíte condensante do íliaco junto à articulação sacroilíaca.
- (B) apofisite íliaca, junto à origem do tensor da fascia lata, fratura por estresse, tendinite do glúteo médio e lesão muscular do psoas.
- (C) sinovite, pubalgia, bursite subtrocantérica e osteíte condensante do íliaco junto à articulação sacroilíaca.
- (D) sinovite, pubalgia, bursite subtrocantérica, lesão muscular do psoas e osteíte condensante do íliaco junto à articulação sacroilíaca.
- (E) pubalgia, tendinite do glúteo médio, bursite subtrocantérica e sinovites.

31. Sobre a osteoartrite é correto afirmar que a

- (A) artroplastia unicompartmental do joelho é um procedimento cirúrgico de substituição protética dos compartimentos medial ou lateral do joelho.
- (B) artrose unicompartmental lateral do joelho pode ser tratada com artroplastia unicompartmental ou artroplastia total de joelho.
- (C) osteotomia valgizante favorece a correção da osteoartrite do compartimento medial em duas dimensões, enquanto a artroplastia compartmental de joelho oferece em 3 dimensões.
- (D) osteotomia valgizante é mais indicada em pacientes jovens com deterioração completa da cartilagem no compartimento medial.
- (E) artroplastia compartmental de joelho é utilizada no tratamento assintomático de osteoartrite no compartimento medial grau 4 e 5 de Ahlbäck.



32. O óxido nítrico estimula o catabolismo cartilaginoso e inibe a sua atividade anabólica por meio dos seguintes mecanismos:
- (A) diminuição da síntese de proteoglicanos e aumento do colágeno II, inibição da sulfatação de glicosaminoglicanos, estimulação da síntese de metaloproteases e inibidores da resposta de fatores de crescimento como IGF-1 e TGF β .
 - (B) diminuição da síntese de proteoglicanos e colágeno II, inibição da sulfatação de glicosaminoglicanos, estimulação da síntese de metaloproteases e da resposta de fatores de crescimento como IGF-1 e TGF β .
 - (C) aumento da síntese de proteoglicanos e colágeno II, inibição da sulfatação de glicosaminoglicanos, estimulação da síntese de metaloproteases e inibidores da resposta de fatores de crescimento como IGF-1 e TGF β .
 - (D) aumento da síntese de proteoglicanos e colágeno II, inibição da sulfatação de glicosaminoglicanos, estimulação da síntese de metaloproteases e da resposta de fatores de crescimento como IGF-1 e TGF β .
 - (E) diminuição da síntese de proteoglicanos e colágeno II, inibição da sulfatação de glicosaminoglicanos, estimulação da síntese de metaloproteases e inibidores da resposta de fatores de crescimento como IGF-1 e TGF β .
-
33. Ricardo, 15 anos, é federado pelo seu clube na modalidade futebol de salão há 3 anos. Após jogo no último domingo, sentiu uma dor súbita e forte na região anterior do quadril, referiu sensação de estouro direito, evoluiu mantendo o membro inferior direito em adução e rotação medial. O possível diagnóstico de Ricardo é fratura por avulsão do
- (A) trocanter maior com possível deslocamento, pois a tração do músculo iliopsoas se processa relativamente sem qualquer oposição.
 - (B) trocanter menor, decorrente da contração vigorosa dos abdutores do quadril.
 - (C) trocanter menor com possível deslocamento, pois a tração do músculo iliopsoas se processa relativamente sem qualquer oposição.
 - (D) trocanter maior, decorrente da contração vigorosa dos abdutores do quadril.
 - (E) trocanter menor, decorrente da contração vigorosa dos adutores do quadril.
-
34. Luciana, 10 anos de idade, chegou ao hospital após queda e foi diagnosticada fratura epicondilar medial em cotovelo direito. Foi observado, no raio X, que a fratura apresenta menos de 2 mm de deslocamento. Com base no caso, a conduta terapêutica, mais adequada, que Luciana deverá receber é a
- (A) imobilização em tala posterior, e esta não poderá ser removida temporariamente, e o início da fisioterapia só ocorrerá com a retirada da imobilização após 6 semanas.
 - (B) imobilização em tala anterior; se os sintomas agudos regredirem, dentro de 1 a 2 semanas a tala poderá ser retirada temporariamente para se iniciar exercícios ativos; se não aparecer nenhuma anormalidade residual no raio X, após 6 semanas, a imobilização deverá ser retirada e a intensidade dos exercícios ativos para ganho de amplitude de movimento deverá ser aumentada e inserir os exercícios de fortalecimento.
 - (C) imobilização em tala anterior, e esta não poderá ser removida temporariamente, e o início da fisioterapia só ocorrerá com a retirada da imobilização após 6 semanas.
 - (D) não imobilização, e após os sintomas agudos regredirem inicia-se os exercícios ativos.
 - (E) imobilização em tala posterior; se os sintomas agudos regredirem, dentro de 1 a 2 semanas a tala poderá ser retirada temporariamente para se iniciar exercícios ativos; se não aparecer nenhuma anormalidade residual no raio X, após 6 semanas, a imobilização deverá ser retirada e a intensidade dos exercícios ativos para ganho de amplitude de movimento deverá ser aumentada e inserir os exercícios de fortalecimento.
-
35. Sobre luxação isolada do rádio é correto afirmar que
- (A) a luxação isolada apresenta uma frequência maior do que a fratura-luxação de Monteggia.
 - (B) a redução incruenta é o tratamento de eleição nos casos com menos de três semanas de evolução.
 - (C) na redução incruenta, o cotovelo é mantido em flexão de 90° e o antebraço em posição neutra.
 - (D) a redução cruenta é feita em casos com menos de uma semana de evolução.
 - (E) o diagnóstico diferencial desta luxação deve ser feito com as seguintes patologias: fratura-luxação de Monteggia, luxação congênita de rádio e luxação traumática de longa evolução do rádio.



36. A luxação aguda de patela
- (A) apresenta a mesma frequência na região lateral e medial.
 - (B) tem como mecanismo de lesão a torção do joelho em extensão.
 - (C) é reduzida com o paciente em decúbito dorsal.
 - (D) é a causa mais comum de fraturas osteocondrais de joelho.
 - (E) que apresenta gotículas de gordura no líquido aspirado do derrame articular evidencia a lesão do tendão patelar.
-
37. São recomendações que apresentam nível de evidência A (geralmente achados consistentes fornecidos por uma revisão sistemática de múltiplos ensaios clínicos randomizados de alta qualidade) para prevenção de lombalgias:
- (A) Escolas de coluna com base na tradicional informação biomédica / biomecânica, aconselhamento e instrução para a prevenção em LBP.
 - (B) Suportes lombares ou cintos.
 - (C) O tratamento manipulativo.
 - (D) Exercícios físicos para prevenir licença médica por lombalgia.
 - (E) O uso de palmilhas.
-
38. A hérnia discal que apresenta uma extrusão, cujo fragmento perdeu o contato com o disco intervertebral é classificada como
- (A) prolapsada.
 - (B) sequestrada.
 - (C) extrusa.
 - (D) protusa.
 - (E) abaulada.
-
39. As fraturas de processo odontoide são as mais comuns da coluna cervical em crianças. A hiperextensão do pescoço pode resultar em fratura do processo odontoide de C2, tornando a articulação instável na coluna cervical superior. Estas fraturas podem ser de três tipos: tipo 1 – por avulsão da ponta do processo odontoide; tipo 2 – na base do processo e tipo 3 – do processo que se estende para dentro do corpo de C2. Referente à terapêutica para cada tipo de fratura de processo odontoide:
- (A) os tipos 1 e 3 costumam consolidar muito bem sem problemas adicionais, e o tipo 2, frequentemente, necessita de intervenção cirúrgica.
 - (B) apenas o tipo 1 costuma consolidar muito bem sem problemas adicionais.
 - (C) todos os tipos de fratura do processo odontoide necessitam de intervenção cirúrgica.
 - (D) os tipos 2 e 3 costumam consolidar muito bem sem problemas adicionais, e o tipo 1, frequentemente, necessita de intervenção cirúrgica.
 - (E) os tipos 1 e 2 costumam consolidar muito bem sem problemas adicionais, e o tipo 3, frequentemente, necessita de intervenção cirúrgica.
-
40. A alteplase é administrada no acidente vascular cerebral agudo nas primeiras 4,5 horas após os sintomas. Deve ser administrada por 60 minutos e interrompida caso haja qualquer evidência de anafilaxia ou suspeita de sangramento ativo em local não passível de compressão mecânica. Os benefícios do uso da alteplase são:
- (A) aumento do tempo de recuperação da capacidade de deambular com ajuda e sem ajuda, redução do número de pacientes com complicações e morte associadas ao AVC e redução do grau de incapacidade um ano após o tratamento.
 - (B) aumento do tempo de recuperação da capacidade de deambular com ajuda e sem ajuda, aumento do número de pacientes com complicações e morte associadas ao AVC e aumento do grau de incapacidade um ano após o tratamento.
 - (C) redução do tempo de recuperação da capacidade de deambular com ajuda e sem ajuda, aumento do número de pacientes com complicações e morte associadas ao AVC e aumento do grau de incapacidade um ano após o tratamento.
 - (D) redução do tempo de recuperação da capacidade de deambular com ajuda e sem ajuda, redução do número de pacientes com complicações e morte associadas ao AVC e redução do grau de incapacidade um ano após o tratamento.
 - (E) redução do tempo de recuperação da capacidade de deambular com ajuda e sem ajuda, aumento do número de pacientes com complicações e morte associadas ao AVC e redução do grau de incapacidade um ano após o tratamento.



NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



QUESTÃO 3

Este é um trecho do protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da Doença de Alzheimer.

A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta por deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. Embora não haja cura para DA, a descoberta de que é caracterizada por déficit colinérgico resultou no desenvolvimento de tratamentos medicamentosos que aliviam os sintomas.

O diagnóstico da DA é de exclusão e segue os critérios do National Institute of Neurologic and Communicative Disorders and Stroke and the Alzheimer Disease and Related Disorders Association (NINCDSADRDA).

Os Inibidores da acetilcolinesterase representam a principal linha de tratamento da DA. As revisões chegam a conclusões similares em certas doses testadas. Comparados com placebo, os inibidores da colinesterase revelaram efeitos consistentes. Revisões da Cochrane Collaboration de cada um dos inibidores da colinesterase já foram completadas e publicadas. Há vinte e três estudos com donepezila (5.272 pacientes randomizados), nove com rivastigmina (3.449 pacientes randomizados) e nove com galantamina (5.194 pacientes randomizados). O objetivo da maioria destes estudos é avaliar a eficácia e a tolerabilidade do inibidor da colinesterase entre os grupos tratados e placebo ao longo de 3 ou 6 meses. Apenas 46% dos ensaios clínicos randomizados discutiram a significância clínica dos seus resultados, sendo que a maioria das medidas de significância clínica era baseada em opinião.

As revisões chegam a conclusões similares: em certas doses testadas, nas mais altas do que nas mais baixas, os inibidores da colinesterase mostram maior eficácia sobre a função cognitiva, atividades de vida diária, comportamento e estado clínico global, comparada a do placebo, bem como mais efeitos adversos, como náusea, anorexia, vômitos, cefaleia e dor abdominal, associados com o inibidor da colinesterase do que com o placebo.

Com base no texto, retirado dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde, pergunta-se:

- a. Qual é o objetivo da elaboração de diretrizes médicas?

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

Redação Definitiva

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



b. Quais foram os métodos de coleta de evidências para estabelecer a opção terapêutica?

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

Redação Definitiva

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

c. Se você fosse planejar um estudo para obter um alto grau de recomendação e força de evidência para os medicamentos propostos, como organizaria?

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

Redação Definitiva

| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA